



REP's - Revista Even. Pedagóg.

Número Regular: Caminhos no/para o ensino e aprendizagem de Língua Inglesa em espaços escolares

Sinop, v. 8, n. 2 (22. ed.), p. 813-827, ago./dez. 2017

ISSN 2236-3165

<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/index>

A IMPORTÂNCIA DE RESGATAR AS BRINCADEIRAS TRADICIONAIS NO COTIDIANO ESCOLAR DAS CRIANÇAS¹

Jamile Cristina Ribeiro

Universidade do Estado de Mato-Grosso, Sinop - MT, Brasil

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo mostrar como as brincadeiras tradicionais contribuem para o processo de desenvolvimento das crianças. Para a realização desta pesquisa buscamos apoio teórico dos autores como Tizuco Morchida Kishimoto, Paulo Sérgio Emerique, Adriana Friedmann, entre outros. O método utilizado para realização desta pesquisa foi uma abordagem qualitativa na qual foi aplicado questionário para professoras do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental. Após as análises dos questionários é possível afirmar que as brincadeiras tradicionais ainda se encontram presentes no cotidiano escolar das crianças, sendo fundamental para o processo de Ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Crianças. Brincadeiras Tradicionais. Educação.

1 INTRODUÇÃO

Com a compreensão que o brincar é uma atividade humana e criadora na qual a imaginação e a fantasia interagem com a realidade da criança, pois é por meio deste ato que a criança vive o seu cotidiano, encaminhei este trabalho

¹ Este artigo é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **A IMPORTÂNCIA DE RESGATAR AS BRINCADEIRAS TRADICIONAIS NO COTIDIANO ESCOLAR DAS CRIANÇAS** sob a orientação do Dr. José Luiz Straub, Curso de pedagogia, Faculdade d Educação e Linguagem (FAEL) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Câmpus Universitário de Sinop, 2017/1.

investigativo que mostra como as brincadeiras contribuem para o desenvolvimento dos sujeitos infantis.

É necessário compreender o quanto é importante as brincadeiras tradicionais para as crianças no cotidiano escolar sendo que o brincar é essencial na vida da criança, pois é através do brincar que a criança desenvolve a sua capacidade de socialização com o meio em que está inserida. Para realização da pesquisa foi utilizada uma abordagem qualitativa na qual foi aplicado questionário para quatro professoras do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental, o momento da observação foi desenvolvido na turma do 2º ano, com 25 alunos. Sendo a Escola Municipal de Educação Básica, Cata vento² localizada na cidade de Sinop Mato Grosso.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 CRIANÇAS E BRINCADEIRAS

A criança é um ser autônomo, ser lúdico que faz suas próprias construções através do brincar, sendo que como todo ser humano a criança quando nasce já está inserida em um contexto sócio-cultural, já faz parte de uma organização familiar, ou seja, já tem uma determinada cultura e um determinado momento histórico.

A criança é um sujeito em desenvolvimento, uma pessoa capaz, que como todo adulto tem o seu direito de ser ouvida, respeitada, valorizada e incentivada em seu desenvolvimento. Além disso, ela interage, aprende forma, cria e transforma, todas essas condutas se dão por meio da capacidade que a criança tem de imaginar o mundo a sua volta. A criança é um sujeito ativo constroem o seu conhecimento através da interação que estabelece com outras pessoas e também com o meio em que vive. Portanto, ser criança é ser um sujeito livre para fazer suas próprias escolhas, pois a criança pensa o mundo da sua forma, tem o direito de imaginar, criar e recriar, e também escolher a brincadeira que mais gosta, pois a criança é sim um ser capaz de tomar decisões que estão relacionadas a ela própria.

² Fica convencionado que o nome da escola é fictício para preservar a identidade da mesma.

O brincar é uma atividade humana e criadora, na qual a imaginação e a fantasia interagem com a realidade da criança. Sendo assim, pode-se dizer que o brincar é essencial na vida da criança, pois é através do brincar que a criança desenvolve a sua capacidade de socialização com o meio em que está inserida. Também não podemos deixar de falar que o professor desempenha um papel importante de mediar o brincar no cotidiano pedagógico da criança, pois através do brincar que a criança vai desenvolvendo seu conhecimento.

Quando a criança brinca, ela se sente livre satisfeita e demonstra a alegria que o brincar proporciona a ela através de sorrisos, pois é brincando que a criança aprende a respeitar regras, a ampliar o seu relacionamento social e a respeitar a si mesmo e ao outro. O brincar possibilita o desenvolvimento e o resgate de valores essenciais para a vida da criança. Portanto, bem sabemos que para que a criança tenha uma infância prazerosa é necessário que as brincadeiras façam parte do seu cotidiano, pois é através das brincadeiras que a criança tem de certa forma um conhecimento ampliado sobre tudo que está ao seu redor, ou seja, um conhecimento sobre o mundo.

Desta forma, incluir as brincadeiras no campo educacional tem como papel fundamental proporcionar o desenvolvimento da criança enquanto indivíduo, pois as brincadeiras não são apenas um passa tempo para o cotidiano da criança, é através das brincadeiras que a criança desenvolve seus conhecimentos enquanto indivíduo no meio que está inserida.

No momento da brincadeira a criança tem a oportunidade de aprender a viver, conhecer, fazer, pois através do brincar a criança desenvolve sua autonomia. Desta maneira é importante ressaltar que adulto pode estar presente junto da criança no momento em que ela brinca, pois a interação do adulto com a criança vai tornar a brincadeira mais prazerosa. As brincadeiras é uma forma de aprendizagem onde toda vez que a criança brinca ela vai adquirindo conhecimento, aprendendo e se desenvolvendo, e ao longo do tempo conforme a crianças irão crescendo suas brincadeiras mudam, ou seja, é através das brincadeiras que as crianças vão fazendo suas descobertas e se abrem para o novo. Segundo a autora Kishimoto, (1993, p.110) nos diz que:

Brincando as crianças aprendem a cooperar com os companheiros, a obedecer às regras do jogo, a respeitar os direitos dos outros, a acatar a autoridade, a assumir responsabilidades, a aceitar penalidades que lhe são impostas, a dar oportunidades aos demais, enfim, a viver em sociedade.

A criança quando brinca aprende com prazer, pois através das brincadeiras a criança satisfaz suas emoções, desenvolve suas capacidades que serão de fundamental importância para ao longo do processo de desenvolvimento.

3 A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS E BRINCADEIRAS NA APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS

Brincar também é educar, pois o ato de brincar é de grande importância para desenvolvimento da criança, logo, este processo merece ser acompanhado de perto pelos professores, na medida em que podem aplicar brincadeiras adequadas para o desenvolvimento das crianças. O brincar é essencial para a vida da criança, pois a cada momento que a criança brinca ela produz novos significados. O brincar também está relacionado com a cultura, pois a cultura é uma experiência importante para todo o percurso de vida de qualquer ser humano.

Segundo Straub (2003, p. 30), com a separação que ocorreu entre o mundo infantil e o mundo adulto, as brincadeiras passaram a fazer parte das atividades das crianças, e foi a partir do renascimento que o jogo passou a fazer parte do mundo infantil. O jogo era visto como coisa não séria, mas já nos tempos do romantismo o jogo aparece como algo sério e que poderia ser aproveitado para ensinar as crianças. Observando as crianças brincando é possível perceber que as brincadeiras auxiliam na absorção das normas morais, éticas, culturais necessárias para a convivência na sociedade na qual faz parte. Constatamos na fala da professora D³, que a aprendizagem de normas e regras para a vida coletiva ocorre continuamente durante as brincadeiras das crianças.

(01) Professora D: Durante a mediação dos professores nas práticas infantis é necessário estabelecer regras simples e complexas propondo desafios a serem enfrentados, medos a serem vencidos e metas a serem alcançadas para que assim

³ Fica convencionado que as professoras entrevistadas constarão como letras para fins de preservar suas identidades.

a criança aprenda modos de convivência e enfrentamento das dificuldades que venha encontrar em seu caminho.

A relação que existe entre jogos, brincadeiras e educação é muito importante, pois, proporciona para a criança várias formas de aprender brincando, isso faz com que a criança tenha um estímulo educativo e desenvolva assim sua compreensão de mundo. De acordo com Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (BRASIL, 1998, v. 01, p. 23):

Educar significa, portanto, proporcionar situações de cuidado, brincadeiras e aprendizagem orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural.

Através dos jogos e brincadeiras e dentro do ambiente escolar a criança aprende a desfrutar de brincadeiras adequadas para o seu desenvolvimento, é desta forma que as crianças se auto-conhecem e descobrem o mundo que as rodeia, é através dos jogos e brincadeiras que as crianças aprendem regras sociais e a compartilhar e respeitar o espaço com os colegas.

(02) Professora D: Os jogos e brincadeiras desempenham um papel fundamental na educação e faz com que as crianças tenham espírito esportivo, saber ganhar e perder aprende a disciplina.

Portanto conforme aborda a professora D, através dos jogos e brincadeiras a criança vai aprender regras de convivência, vai saber diferenciar o momento que perde ou ganha no jogo e na brincadeira também. Sendo que é por meio dos jogos e brincadeiras a criança também aprende a ter disciplina, ou seja, respeitar os colegas e todos os sujeitos que convivem com as mesmas.

Os jogos e brincadeiras são de suma importância para a vida da criança, pois através deles a criança aprende, adquire novos conhecimentos e também desenvolve suas potencialidades. Desse modo o educador desempenha também um papel muito importante no desenvolvimento das crianças, ele precisa ter atitude e

uma visão ativa em relação aos jogos e brincadeiras, ou seja, fazer observações enquanto as crianças brincam, construindo um conhecimento sobre a atividade que está sendo realizada. Além disso, é necessário que o mesmo disponibilize espaço e tempo adequado para que as crianças possam desenvolver diferentes formas de jogos e brincadeiras.

Quando se trata de jogos e brincadeiras, sabemos que os mesmos são essências para a vida da criança, pois os jogos e brincadeiras possibilitam o desenvolvimento e o resgate de valores essenciais para ao longo da vida da criança. Desta forma, pode-se dizer que a família também tem uma relação muito importante com os jogos e brincadeiras, pois é o primeiro meio social da criança, ou seja, onde a criança receberá o alicerce inicial para a vida em sociedade, independente do tipo de organização familiar ao qual está inserida. Straub (2003, p. 60) afirma que

[...] nas brincadeiras as crianças podem errar sem que isso gere grandes conflitos; podem experimentar, inventar, criar e recriar fazendo com que o novo encontre espaço para surgir. Através das brincadeiras elas aprendem também a viver segundo as regras do seu meio, se enquadram, se normalizam, se autogovernam, e são governadas, enfim, aprendem a viver no mundo adulto preparado para elas.

Sendo assim, a família e a escola desempenham um papel importante no desenvolvimento da criança, pois a educação começa em casa e a escola é um complemento. É importante que a família estimule a criança desde, através de jogos e brincadeiras educativas, pois o desenvolvimento da criança no contexto família e escola é de suma importância. Os pais devem trabalhar em parceria com os professores, trocando experiências e discutindo soluções que possam ser a melhor forma de garantir bons ensinamentos para a criança.

Desta maneira, quando o adulto brinca junto com a criança reforça laços afetivos, a participação dos adultos na brincadeira com a criança eleva o nível de interesse pelo enriquecimento proporcionado no momento em que a criança e o adulto desenvolvem a brincadeira, o adulto ao participar dos jogos e brincadeiras junto da criança pode proporcionar o esclarecimento de dúvidas referentes às regras das brincadeiras. Desta maneira, quando a criança brinca juntamente com o adulto ela sente-se prestigiada e ao mesmo tempo desafiada, os jogos e brincadeiras quando tem a participação do adulto pode levar a criança a fazer descobertas e a

vivenciar novas experiências que tornam o brincar mais estimulante e mais rico em aprendizagem.

A participação da família na vida escolar da criança é muito importante, a família é a base da sociedade, do cidadão, é ela que influenciará a criança nos acontecimentos e atitudes, tendo então a responsabilidade de através do cotidiano fazer com que a criança sinta segura e compreenda as situações, pois a criança reflete o que ela vê em casa e aprende através da repetição criando novas hipóteses. Sendo que o processo de socialização da criança acontece também no meio familiar, desta forma a participação da família é fundamental no processo de ensino-aprendizagem da criança.

Os jogos e brincadeiras são fundamentais para o desenvolvimento da infância, indispensáveis à saúde física, emocional e intelectual, pois a relação que os jogos e brincadeira estabelecem com o crescimento dos indivíduos e a relação que estes têm com sua cultura. O prazer de aprender novas brincadeiras serve de estímulo para uma vida saudável, e também é uma forma de despertar o raciocínio, a criatividade, dentre outras funções que também fazem-se necessárias para o processo de aprendizagem da criança.

4 A IMPORTÂNCIA DE RESGATAR AS BRINCADEIRAS TRADICIONAIS PARA O COTIDIANO ESCOLAR DAS CRIANÇAS

Séculos atrás as crianças não tinham tantos brinquedos como às crianças de hoje em dia, por isso usavam sua criatividade para brincar e se divertir, mas com o avanço das tecnologias de informação e comunicação as brincadeiras tradicionais estão perdendo espaço no cotidiano das crianças e, assim, aos poucos as crianças estão deixando de lado as brincadeiras tradicionais como jogar bola, pular corda, amarelinha, bolinhas de gude, pião, pipa dentre outras brincadeiras, porque estão cada dia mais presas aos brinquedos eletrônicos, computadores, celular entre outros. Para Friedmann (2006, p. 78) “a brincadeira tradicional traduz valores, costumes, formas de pensamento e ensinamentos e faz parte da história de vida de cada indivíduo cada grupo, cada geração. Por isso seu valor inestimável”.

As crianças de hoje em dia dificilmente conhecem as brincadeiras de antigamente, e resgatar essas brincadeiras para o cotidiano escolar das crianças é

uma forma de possibilitar para elas o conhecimento de como era as brincadeiras das gerações anteriores, ou seja, brincadeiras que os pais ou até mesmo os avós dessas crianças possam ter vivenciado. Segundo Kishimoto (2006, p. 13- 43)

As brincadeiras tradicionais fazem parte do folclore infantil, trazem consigo parte da cultura popular, pois são transmitidas oralmente, guardam a produção espiritual de um povo em certo período histórico, estando sempre em transformação, incorporando criações de novas gerações que venham a sucedê-las.

As brincadeiras vão passando de geração para geração, ou seja, as brincadeiras que interessavam para as crianças de antigamente já não interessam para as crianças de hoje em dia, pois se tem varias opções de brinquedos industrializados que chama muito a atenção das crianças, isso faz com que elas não tenham nenhum interesse em aprender as brincadeiras tradicionais. Conforme destaca Kishimoto (1996, p. 11),

As imagens sociais dos tempos passados perdem-se, guardados em gavetas que não foram mais abertas em virtude do novo modo de vida dos tempos atuais que impede a transmissão oral dentro de espaços públicos. Cabe á escola a tarefa de tornar disponível o acervo cultural que dá conteúdo a expressão imaginativa das crianças, abrir o espaço para que a escola receba outros elementos da cultura que não a escolarizada para que beneficie e enriqueça o repertório imaginativo da criança.

Deste modo, é importante ressaltar que a escola e o professor sejam mediadores entre as brincadeiras tradicionais e as crianças, ou seja, é interessante que e a escola disponibilize espaços adequados para que possa trazer as brincadeiras tradicionais e assim despertar o interesse das crianças. Sendo assim, quando a criança tem ao seu dispor espaços adequados para suas brincadeiras, o brincar se torna prazeroso, sendo que a escola também é uma grande aliada em disponibilizar esses espaços. Portanto, proporcionar para a criança uma interação com as brincadeiras antigas, ou tradicionais como também são conhecidas, é transmitir para a criança um conhecimento que brincar não consiste apenas em manusear objetos ou jogos eletrônicos, pois o brincar também consiste em explorar lugares ao ar livre, com espaços favoráveis para que a criança possa correr, pular, se sentir livre. Segundo straub (2010, p. 48),

Os corpos das crianças, ininterruptamente, são moldados para agir segundo condutas consideradas adequadas socialmente, e as brincadeiras, por sua vez, são significativas nesse processo de regulação de seus corpos no tempo, no espaço e nos gestos.

Através das brincadeiras a criança vai formar o seu modo próprio de ver o mundo, a criança irá se desenvolver individualmente e também vai compreender como é o seu papel na sociedade. Conforme argumenta Cunha (2001, p.14) “Brincar desenvolve as habilidades da criança de forma natural, pois brincando aprende a socializar-se com outras crianças, desenvolve a motricidade, a mente, a criatividade, sem cobrança ou medo, mas sim com prazer”.

É importante resgatar as brincadeiras tradicionais para o cotidiano das crianças, pois essas brincadeiras contribuem muito para o desenvolvimento das crianças nos dias atuais. Sendo que as brincadeiras tradicionais podem muito bem ser trabalhadas no cotidiano escolar das mesmas. Ao indagar as professoras do 1º e 2º ano da escola cata vento, sobre quais as brincadeiras tradicionais mais desenvolvidas nas aulas de educação física.

(03) Professora B: As brincadeiras tradicionais que os alunos preferem são: jogar bola, pular corda, amarelinha e pular elástico.

Desta forma estas brincadeiras tradicionais na qual a professora “B” aborda, ao serem praticadas pelas crianças proporcionam vários benefícios para o desenvolvimento das mesmas, pois através destas brincadeiras a criança se movimenta e desenvolve sua coordenação motora, equilíbrio e também mantém uma vida saudável. O conhecimento adquirido pelas crianças a partir das vivências através das brincadeiras contribui muito para o processo de aprendizagem, pois durante as brincadeiras é que as crianças desenvolvem suas regras de convivência, e passa a ter uma melhor percepção dos outros e de si mesma.

(04) Professora C: As brincadeiras tradicionais que fazem parte da rotina escolar das crianças nas aulas de educação física são: cabo de guerra, pular corda, correr e jogos.

Diante do que diz as professoras B e C percebemos que há uma semelhança entre brincadeiras que as crianças preferem. Sendo assim, proporcionar para as crianças a oportunidade de participar destas brincadeiras irá contribuir muito para o desenvolvimento das mesmas, pois ao participar de uma brincadeira a criança desperta sua curiosidade, criatividade e as brincadeiras proporcionam para as crianças novos conhecimentos. Além disso, é importante ressaltar que a escola deve proporcionar espaços adequados onde as crianças possam desenvolver as brincadeiras citadas pelas professoras, pois é fundamental que os espaços onde será desenvolvido as brincadeiras sejam amplos e bem arejados.

O brincar é fundamental na vida das crianças, pois todas as crianças têm o direito de brincar. Sendo que ao brincar a criança desenvolve seus sentimentos, e na medida em que a criança elabora os seus sentimentos ela também compreende melhor tudo que a cerca, as pessoas e o ambiente onde está inserida. Entretanto, cabe à escola também oferecer oportunidades para a construção do conhecimento das crianças através das possibilidades de descoberta e invenção que a brincadeira favorece. Emerique (2003, p. 7), “ênfatiza que brincando, a criança aprende a se colocar na perspectiva do outro, a representar papéis do mundo adulto que irá desempenhar mais tarde, bem como desenvolve capacidades física, verbais e intelectuais”.

A brincadeira faz parte da vida da criança e incluí-la no campo educacional tem como pressuposto servir para o desenvolvimento da criança enquanto indivíduo, sendo que a brincadeira contribui também para a construção do conhecimento e na formação da criança enquanto indivíduo. Desta maneira quando se trata de brincadeiras e educação, segundo diz

(05) Professora A: A brincadeira contribui na formação e muito, o caráter lúdico empregado nas brincadeiras e jogos ajudam no processo de formação e no desenvolvimento psicomotor das crianças.

Sendo assim, é importante destacar que as brincadeiras devem ser levadas a sério, pois através das brincadeiras as crianças desenvolvem suas habilidades, pois o brincar é essencial a saúde física, emocional, intelectual e através das brincadeiras as crianças aprendem a cooperar umas com as outras. As crianças

brincam de acordo com sua tradição, sendo que as brincadeiras são passadas de geração em geração de acordo com cada contexto cultural que cada criança esta inserida e diferenciam entre si. Por meio das brincadeiras a criança desenvolve seus aspectos físicos, intelectuais e afetivos.

A brincadeira é um instrumento fundamental para o desenvolvimento da criança, diante deste contexto, com este estudo, procuro mostrar como a escola entende os jogos e brincadeiras no processo escolar e se ocorre à valorização das brincadeiras tradicionais no cotidiano das crianças e suas contribuições na educação.

(06) professora A: As brincadeiras tradicionais são aquelas passadas de geração, em geração, ou seja, são brincadeiras passadas de pais pra filhos, portanto as brincadeiras tradicionais são aquelas vividas pelos pais que fazem parte de uma cultura e que ao longo do tempo são passadas para os filhos.

Trabalhar as brincadeiras tradicionais no cotidiano das crianças é uma forma de trazer para a realidade das crianças um conhecimento sobre as brincadeiras e cultura popular das gerações anteriores

As brincadeiras tradicionais desenvolvem a função de preservar a cultura, desenvolver formas de convivência social, proporcionar o prazer de brincar e construir conhecimento. É importante ressaltar, a partir das leituras que realizei e das entrevistas que obtive, assim como nas observações que realizei de crianças brincando que as brincadeiras tradicionais se forem utilizadas de forma adequada como recurso pedagógico contribuem muito para o processo de ensino-aprendizagem das crianças, pois trabalhar com as brincadeiras tradicionais no cotidiano escolar das crianças faz com que as mesmas desenvolvam seus conhecimentos, aprendam valores, afetividade, habilidades, convivência social.

(07) professora C: As brincadeiras são fundamentais nesse processo por que por si só traz uma leveza na hora de ensinar e aprender e para isso o professor regente precisa desenvolver o planejamento com conteúdos que de sentido as brincadeiras e não somente brincar por brincar. As brincadeiras tradicionais auxiliam no

desenvolvimento da aprendizagem, pois por meio das brincadeiras o professor pode observar e construir uma visão dos processos de desenvolvimentos da criança.

As brincadeiras fazem um bem enorme para o desenvolvimento das crianças, pois é através das brincadeiras que as mesmas conseguem criar, pensar, desenvolver novas palavras, além disso, as brincadeiras promovem atenção e concentração que é muito importante para o processo de aprendizagem das crianças.

As brincadeiras também fazem parte do processo de educar, pois as brincadeiras na prática pedagógica é um incentivo para promover a aprendizagem das crianças. Desta maneira a brincadeira desenvolvida no ambiente escolar contribui para o desenvolvimento integral da criança, através da brincadeira a criança vai aprender a interagir, e superar dificuldades que possam surgir ao longo de sua vida.

Resgatar as brincadeiras tradicionais para o cotidiano escolar das crianças é uma forma prazerosa de desenvolver o processo de aprendizagem, pois através das brincadeiras tradicionais a criança vai desenvolver sua capacidade de correr, pular, saltar dentre outras habilidades que a criança pode desenvolver através da brincadeira. Seguindo este contexto.

(08) professora B: Resgatar as brincadeiras tradicionais e uma forma de proporcionar uma melhor participação das crianças nas aulas de educação física, as brincadeiras tradicionais deixam as crianças mais tranquilas.

Sendo assim percebe-se que as brincadeiras tradicionais desempenham um papel fundamental nas aulas de educação física. Diante deste contexto é importante destacar que o educador desempenha um papel importante no processo didático pedagógico que é o de promover a participação da criança nos processos coletivos e desafiar a mesma a buscar soluções para problemas. Através das brincadeiras pode se despertar na criança o espírito de companheirismo, cooperação e autonomia.

As brincadeiras tradicionais contribuem para o desenvolvimento da criança das mais variadas maneiras, desta forma o professor e a escola devem estar de

acordo um com outro e propor situações lúdicas, desenvolver projetos com as crianças que possibilite promover o resgate das brincadeiras tradicionais, assim às crianças iram ter um conhecimento das brincadeiras que até mesmo seus pais e avós brincavam. E a escola em conjunto com o professor ao resgatar as brincadeiras tradicionais para o cotidiano escolar das crianças estará transmitindo e proporcionando novas experiências e conhecimentos para ao longo da vida da criança.

5 CONCLUSÃO

Neste artigo constatamos que as brincadeiras tradicionais desempenham um papel fundamental no processo de ensino-aprendizagem e desenvolvimento das crianças, sendo assim o resgate das brincadeiras tradicionais nos leva a refletir sobre a importância das atividades lúdicas na vida das crianças, e nos move no sentido de entendermos que também as brincadeiras tradicionais, junto com as que as novas tecnologias apresentam às crianças, podem contribuir muito em seu desenvolvimento e na compreensão do mundo.

Ao proporcionar a prática das brincadeiras tradicionais para as crianças, como falaram as professoras partícipes da pesquisa, permite-se uma melhor relação das mesmas com os indivíduos que estão inseridos no meio em que a criança vive valorizando assim a responsabilidade e o respeito, portanto o resgate das brincadeiras tradicionais tem um grande valor para os dias atuais, como vem tendo ao longo dos anos.

Dessa forma, a partir dos questionários aplicados, e diante da fala das professoras, foi possível compreender que as brincadeiras tradicionais encontram-se presentes no cotidiano escolar das crianças, sendo que as brincadeiras vão além da simples diversão, possibilitam a aprendizagem de diversas habilidades e contribuem para o enriquecimento e o desenvolvimento intelectual das crianças. Através das brincadeiras as crianças passam a dominar seus movimentos corporais com habilidade e segurança, e assim passam a conhecer seus limites.

O resgate das brincadeiras tradicionais é uma forma de valorizar a cultura lúdica da criança promovendo um desenvolvimento de novos conhecimentos e a aproximação com as brincadeiras que fizeram parte das gerações passadas.

Portanto, através dos questionários aplicados durante a pesquisa constatamos que as brincadeiras tradicionais ainda estão presentes no cotidiano escolar das crianças nos dias atuais. Concluímos então que as brincadeiras são instrumentos muito importantes para o processo de ensino-aprendizagem das crianças.

THE IMPORTANCE OF REDEEMING THE TRADITIONAL CHILD'S PLAY IN THE CHILDREN'S SCHOOL ROUTINE

ABSTRACT⁴

This article aims to show how the traditional child's play contribute to the children's development process. To carry out this research, we seek as theoretical support, authors like Tizuco Morchida Kishimoto, Paulo Sérgio Emerique, Adriana Friedmann, among others. The method used to perform this research was a qualitative approach in which a questionnaire was applied to teachers from 1st to 3rd year of Elementary School. After the questionnaire analysis, it is possible to affirm that traditional child's play are still present in the children's school routine, being fundamental for the Teaching-learning process.

Keywords: Children. Traditional child's play. Education.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Educação e do Desporto. **Secretaria de Educação Fundamental**. Referencial curricular nacional para a educação infantil/ Brasília: MEC/SEF, 1998.

CUNHA, Nylse Helena da Silva. **Brinquedo, desafio e descoberta para utilização e confecção de brinquedos**. Rio de Janeiro: Fae, 1988.

_____. **Brinquedoteca: um mergulho no brincar**. 3. ed. São Paulo: Vetor, 2001.

EMERIQUE, Paulo Sérgio. **Brincaprende: dicas lúdicas para pais e professores**. Campinas: Papirus, 2003.

⁴ Resumo traduzido por Ana Paula de Souza Perreira graduada em Letras pela Faculdade de Educação e linguagem, Universidade do Estado de Mato Grosso, Câmpus Universitário de Sinop.

FRIEDMANN, Adriana. **O desenvolvimento da criança através do brincar**. São Paulo: Moderna, 2006.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. O jogo e a educação infantil. In: KISHIMOTO, T. M. (ORG.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo: Cortez, 2006.

_____. **Jogos tradicionais Infantil: O jogo, a criança e a educação**. Petrópolis: Vozes 1993.

_____. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a Educação**. São Paulo: Cortez, 1996.

PROFESSORA A. **Professora A**: depoimento [julho. 2017]. Entrevistadora: Jamile Cristina Ribeiro. Sinop Unemat, 2017. 2 folha. Questionário concedido para o trabalho de conclusão de curso sobre Brincadeiras tradicionais no cotidiano escolar das crianças.

PROFESSORA B. **Professora B**: depoimento [julho. 2017]. Entrevistadora: Jamile Cristina Ribeiro. Sinop Unemat, 2017. 2 folha. Questionário concedido para o trabalho de conclusão de curso sobre Brincadeiras tradicionais no cotidiano escolar das crianças.

PROFESSORA C. **Professora C**: depoimento [julho. 2017]. Entrevistadora: Jamile Cristina Ribeiro. Sinop Unemat, 2017. 2 folha. Questionário concedido para o trabalho de conclusão de curso sobre Brincadeiras tradicionais no cotidiano escolar das crianças.

PROFESSORA D. **Professora D**: depoimento [julho. 2017]. Entrevistadora: Jamile Cristina Ribeiro. Sinop Unemat, 2017. 2 folha. Questionário concedido para o trabalho de conclusão de curso sobre Brincadeiras tradicionais no cotidiano escolar das crianças.

STRAUB, José Luiz. **Infância e brincadeiras**: Reciprocidade produzida no contexto escolar e fora dele. CEACD. Sinop: UNEMAT, 2003. p. 60

STRAUB, José Luiz. **Infâncias e Brincadeiras**: Culturas que governam. Sinop: UNEMAT, 2010.

Correspondência:

Jamile Cristina Ribeiro. Graduanda em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Sinop, Mato Grosso, Brasil. E-mail:

Recebido em: 17 de novembro de 2017.

Aprovado em: 05 de dezembro de 2017.